

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Reunião realizada em 03/10/2024

30ª Reunião Plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(4ª reunião de 2024, extraordinária)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 03 de outubro de 2024, às 15h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a trigésima reunião plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

II - Nome dos membros presentes -

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica -

- Ana Paula Branco do Nascimento (1º suplente – Universidade São Judas Tadeu)
- Mary Dias Lobas de Castro (1a suplente – Instituto SIADES)
- Rubens Yoshimassa Moriya (2º suplente - CEPEDOC)

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público -

- Maíra Calvacanti Rocha (titular – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS);
- Ricardo de Almeida Marchiori (suplente – Secretaria de Governo Municipal);
- Victor Avila dos Santos (suplente - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente);

Observadores que acompanharam a reunião

- Airam Magalhães Muniz
- Alessandro Bender
- Amanda Raynara Quintana
- Armando Dal Colletto (INSPRO)
- Bianca Tomi Rocha Suda
- Bruno Venancio
- Maria Amélia Kulmahnn Fernandes
- Isabela Cali Quintino
- Nina Orlow
- Rosângela Calado
- Alessandro's AL Notetaker
- Cris Palmieri - SECSP
- Fernanda Braz Tobias de Aguiar
- Gabriel de Souza Trovo
- José Roberto

- Marlene Ferreira
- Ana Paula Nascimento
- Mary lobas – Instituto SIADES

III - Pauta do dia -

- Aprovação da ata 08/08/2024 ;
- Plano de comunicação: VALIDAÇÃO;
- Atualização técnica de indicadores: VALIDAÇÃO;

Ricardo de Almeida Marchiori

É, pensando bem, acho que eu tinha dado as 2 opções na última reunião, mas acho que todo mundo fica mais seguro, né? Assim fica mal. A gente realmente se reuniu, né? EE discutiu a respeito. Beleza. Acho que todo mundo vai se manifestando. É bom, então essa é a uma reunião extraordinária. Nossa pauta deixa colocada para sua data, mas como eu falei agora a gente aprova. A ata da reunião ordinária na próxima reunião ordinária e hoje a gente fica com OA validação do plano de comunicação, né? Apresentação do que o pessoal aqui de governo aberto vai fazer. Como é que foi esses trabalhos, né? Eu acompanhei um pouco, é, mas ele diz que vão apresentar e depois a gente fala dos indicadores. Então a proposta é que a gente realmente entre nesses assuntos, discuta eles e valide para poder dar prosseguimento. Então, nesse sentido, eu passo a palavra pro Bruno Brighton. O pessoal da está com sabedoria da Coordenadoria de governo aberto e tanto vocês podem apresentar, né? Se vocês quiserem, eu não sei se eu preciso. A permissão aqui.

Bruno Venancio

Acho que já está com a permissão.

Ricardo de Almeida Marchiori

Já tá, né? Acho que já está.

Bruno Venancio

Deixa-me ver. Sim, sim, já está num perfeito. Obrigado, Ricardo, é boa tarde a todos e todas.

Nina Movimento ODS SP

Boa tarde.

Bruno Venancio

É um prazer estar aqui, não é? Eu estou aqui acompanhado pela airam, que é assessora técnica que também na Coordenadoria de governo aberto e da Amanda, que a estagiária na coordenadora de governo aberto. A gente vem aqui trazer notícias sobre o plano de comunicação, engajamento da agenda 20 e 30, que é um tópico que a gente começou a discutir com a comissão ao ano passado. Só vou trazer algumas questões só pra lembrar, e aí o plano? Ele foi elaborado depois de uma decisão do grupo de trabalho, né? Que tinha membros da comissão, o ods é pela fecap, mas eu vou apresentar um pouco o histórico e só lembrar alguns pontos é com os membros aqui presentes, então vou começar a minha apresentação. É só um instante. Perfeito. Acredito que todos conseguem ver minha tela.

Eu vou pular algumas questões mais introdutórias aqui sobre quem nós somos.

Na Coordenadoria de governo aberto para digital.

Ponto, porque a gente já a gente já fez uma presente em todas as Apresentações modulares no ano passado e no começo deste ano.

Então não é?

A gente vai acelerar um pouco, é só um retomando um pouco sobre os planos de ação em governo aberto, não é?

Então, os planos já são.

Eles são compromissos que são co criadores, não é em com implementados e com monitorados.

Em parceria com a sociedade civil então, o plano de ação ele é substancializado por um fórum gestão compartilhada que a gente chama aqui pelo pela sigla de FGC.

Né?

Que é composto por secretarias estratégicas e por organizações da sociedade civil que são eleitas, vinham edital e votação.

É o plano, ele tem que começar.

O objetivo, né?

De fornecer um mecanismo de abertura governamental da cidade de São Paulo de maneira estruturada, né?

E com compromissos assumidos internacionalmente, então, o plano de ação, ele é um vínculo que se estabelece entre a cidade e a parceria para governo aberto open Government partnership, que é uma parceria Internacional.

Né?

Para a promoção da abertura de governo aberto.

E a cidade São Paulo está realizou 2 planos de ação.

Estamos para entregar o nosso terceiro plano de ação.

Aqui são algumas entregas do plano de ação, não é dos 2 primeiros planos de ação, então não é como a gente apresenta aqui a reformulação do portal da transparência, o participe mais do projeto diálogo aberto o próprio orçamento cidadão reformulado são todas entregas, né?

Então há uma tendência, as entregas do plano de ação serem incorporadas como políticas públicas na prefeitura e virarem políticas de estado e continuarem após esse processo de é com.

E com implementação que se realiza durante o plano de ação em si.

Então, quando o plano de ação se conclui, tem essa esse objetivo do daquelas entregas serem absorvidas pelo poder público.

E se perpetuarem bem a gente, como eu disse, a gente tá num terceiro plano de ação, governo aberto.

Não é que ele tem duração de 2021 a 2024, então ele vai ser entregue agora no final de outubro para passar por uma avaliação independente e depois ser submetido para essa parceria Internacional de governo aberto.

Então, aqui é a composição do fórum gestão compartilhada e como eu disse, é um guardião, né?

Do plano de ação em governo aberto, então ele é composto pelo por 8 cadeiras do poder público, 8 cadeiras da sociedade civil e um órgão independente que é OTCM, que faz mais a avaliação de como está sendo a participação de como é que tá sendo atos tomadas de decisão, jeito dentro desse FGC.

Para além do FGTS, a gente tem um grupo de trabalho também, que são grupos mais operacionais, composto também por governo e sociedade civil, que tornam reais.

É o que foi acordado, né?

O que foi criado em termos de compromisso, então aqui só um pequeno resumo, né?

Ele é Co criado junto com a sociedade civil.

Não só com fórum, mas conselheiros com a população em geral que podem participar das oficinas de Co criação, que define os temas que definem os compromissos que serão abertos, por assim dizer, na prefeitura, ele é com, implementado, então sob monitoramento do FGC.

Depois, ele é avaliado por um avaliador independente que não esteve envolvido em nenhuma parte do processo.

Nós temos 4 compromissos que vão ser implementados até outubro de 2 e 24, sendo que um deles é o compromisso 2, que é fortalecer o engajamento da população para o monitoramento da implementação da agenda 20 e 30 na cidade de São Paulo.

Ele é de responsabilidade, enfim, das secretárias que aqui estão coordenando OA comissão ODS não é?

Então, ser Pepe relações internacionais e verde, meio ambiente e um dos Marcos dentro desse compromisso é justamente elaborar e implementar com a participação da sociedade civil, um plano de comunicação e engajamento da agenda 20 e 30.

Então, quais foram as 2 etapas disso?

Não é então, para elaborar esse plano, a gente primeiro elaborou de forma participativa um documento orientador por meio da participação de servidores, de conselheiros e de munícipes.

Esse documento orientador, ele já foi diagramado disponibilizado, ele está aqui opção instantânea ele está aqui, então ele pode ser acessado por qualquer pessoa.

Ele teve o apoio do delibera Brasil para ser realizado e ele faz.

Ele é justamente isso, um guia de como se construir o plano de comunicação.

Engajamento da agenda 20 e 30, né?

Então aqueles traz várias experiências de oficinas que foram promovidas a decorrer de 2023.

É, tiveram como objetivo colher insights, né?

De várias camadas da população sobre como comunicar a agenda 20 e 30, eu sou ODS para a população de São Paulo e os diversos grupos que compõem essa população.

Nina Movimento ODS SP

Eu.

Bruno Venancio

Então, aqui tem os anexos com todos os materiais utilizados nas oficinas, né?

Tudo isso serviu como base para justamente a gente criar o documento.

É o plano de comunicação.

De fato, não é.

E aí, o que aconteceu?

Uma vez que nós concluímos o documento orientador, chegamos à conclusão que realmente era de importância que a comissão ODS como a guardiã de todas as políticas públicas que estão ligadas por ODS na cidade de São Paulo, fosse a guardiã também nesse plano de comunicação.

Então, realizar essa implementação de comunicação, engajamento da agenda 20 e 30.

É, nós estabelecemos, né?

No começo do ano, um grupo de trabalho que era composto pelo grupo de trabalho do plano já são Governo Aberto e da comissão ODS para trabalhar.

Então, com base no documento.

Eita dor.

Esse plano de comunicação e engajamento, né?

Então, com tudo, nós chegamos a uma conclusão, né?

Nas primeiras reuniões que faltava, um conhecimento técnico de comunicação, de relações públicas entre os membros que estavam compondo esse grupo de trabalho.

Dito isso, a Coordenadoria de Governo Aberto então adotou uma outra estratégia, que foi o quê?

Buscar a fecap na fundação escola comércio Álvares penteadado, para fazer para elaborar esse plano de comunicação.

Né?

Sob supervisão aqui, acompanhamento da Coordenadoria de Governo Aberto e da equipe de CPP apresentada pelo Ricardo.

Então a gente teria como proposto é elaborar, implementar, com a participação da sociedade civil.

Então, em 2 etapas, então seria elaborada pela fecap, serem implementada pela comissão ODS.

Esse plano de comunicação e engajamento da agenda municipal 20 e 30, e de fato ele foi elaborado pela fecap.

Ele está aqui disponível, né?

Então essa é uma minuta.

A nossa ideia é pensando que a comissão ODS vai ser a guardiã desse plano de comunicação.

Engajamento, apresentar para a comissão dessa minuta.

Antes da diagramação e apresentar por fora em gestão compartilhada, que é justamente o guardião do plano, né?

Então a gente tá?

Nino, 2 colegiados da sociedade civil para fazer a validação de algo que foi elaborado pela sociedade civil especializada na temática de marketing, relações públicas, comunicação, pra gente diagramar e tornar esse documento oficial da prefeitura de São Paulo para ser implementado.

É ano que vem, a partir da nova gestão da comissão, o ods, né?

Então, também deixar isso como um legado é da próxima comissão. Ods é.

A gente disponibilizou o link para vocês.

Acredito que até alguns de vocês, né?

Já conseguiram entrar e fazer algumas sugestões, então a ideia é ter esse momento mesmo de revisão, de ver se realmente compreende as expectativas de algo para comunicar os ods da dessa necessidade de chegar na população.

E aí a gente deixou o prazo até dia 9 tanto para vocês já começaram a 10 quanto pra sociedade civil do fórum em gestão compartilhada e depois disso a gente vai perdão.

A gente vai conversar com a fecap, ver quais são os ajustes.

É factíveis serem realizados de acordo com as sugestões para ser diagramado se tornar um documento oficial.

Eu vou dar uma visão geral, só apresentar um pouco, né?

O documento, como ele foi construído?

Então ele foi construído.

Empates.

Nós fornecemos todo o material de oficinas, consta CIDADE civil do documento orientador para fecap, para os alunos, né?

De uma agência experimental de comunicação e marketing da fecap, que é chamada a agência experimental Benjamin e ao decorrer de reuniões, eles foram produzindo.

Etapas e a gente foi discutindo como fazer os ajustes, né?

O que seria mais interessante com base na experiência que da Coordenadoria de governo, aberto durante todo esse processo em resultou nesse documento? É?

Então esse documento começa com uma apresentação, né?

Do que que a Coordenadoria de Governo Aberto, que é um plano de ação que dá origem a agenda, é esse compromisso, né, de comunicar Agenda 2030 aqui no município de São Paulo é depois de ser 11 introdução básica sobre o que são os ODS, né?

O que que a gente é Municipal?

20 e 30.

Qual a finalidade e como é que foi esse processo de construção, né?

Tanto documento orientador como do plano de comunicação, né?

Então aqui relata que fizemos 3 oficinas ao décor de 2023, uma com servidores, uma com conselheiros e uma copulação em geral para acolher as experiências.

O que que eles achavam que teria que ter, né?

Num plano de comunicação.

E a partir disso, a equipe realizou um diagnóstico, não é?

Então eles definiram 3 pilares, é que seriam os principais pilares que a gente precisa enfrentar, não é?

Então, o primeiro Pilar é como lidar com a diversidade social e econômica da cidade de São Paulo.

Então, como atingir cada público muito específico de cada região das São Paulo?

Então eles trazem algumas reflexões aqui é, é como tornar os o WS uma realidade para a população?

Então, como tirar essa questão de uma agenda global da ONU, né?

11 agenda municipal da prefeitura e trazer como uma parte da necessidade do funcionamento da cidade.

Algo que impacta diretamente a população.

E por fim, é que público nós vamos dialogar.

E como dialogar com cada público, não é?

Então eles fizeram essa análise com base nas oficinas e com base em outros processos que foram realizados antes, então formulários de pesquisa é pesquisas do próprio IBGE, que foram realizadas. Que permitiram ter essa noção de como os servidores encarou os ods.

Como os conselheiros encarou ods como a população em geral encaram o ods?

Quais são os principais?

O WS de preocupação desses grupos, né?

Então isso era essa reflexão é com base também nas oficinas que nós realizamos, estiveram eles, colocaram aqui alguns ensaios, né?

Do que se deve priorizar?

Pensando em cada público e por fim, definir os objetivos desse plano.

Então o objetivo de é comunicar à população como objetivo geral, os objetivos específicos.

Definiram uma mensagem principal, não é do plano de comunicação.

E quais são as premissas desse plano, né?

Então, o que que precisa conter, o que que ele tem que é relevar na hora de de da da prefeitura, se comunicar com a população, principalmente, pensando nesses princípios que a gente foi construindo ao decorrer das oficinas, que é conhecer o público com quem se fala sensibilizar, mostrar a importância, vivenciar, trazer para a experiência da população brincar que é, no sentido de torná-lo Tico tornar agradável, né?

Não tornar rígido essa comunicação e mostrar com exemplos, né?

Ver para crer, arrumas as estratégias deles foram também desenvolver personas, então cada oficina eles conseguiram tirar um retrato.

Não é uma o mínimo denominador comum das pessoas que participaram, por assim dizer, e eles estabeleceram personas para como se comunicar, né?

Pensando em cada pessoa tem lugares diferentes.

Que frequentemente jornadas de trabalho específicas tem é redes sociais e outros elementos específicos que circulam, né?

Então eles definiram essas personas e aí estabelecer alguns planos de ações que são recomendações, né?

Então, é de acordo com a experiência deles enquanto é comunicadores públicos, enquanto equipes de marketing, né?

E de acordo com o que a população trouxe, né?

A decorrer dessas diversas momentos participativos que a gente fez para construir o documento orientador e o plano de comunicação não é?

Quais foram os canais, Divulgação e quais foram as ações que a população esperava?

Então eles colocaram todas elas aqui bem descritas e é claro que a implementação disso é um processo que tem que se ver com a secretarias, com a comissão ods.

Como vai ser feito todo o processo?

Mas aqueles eram alguns incites para a comissão em 2000, a partir de 2025, refletir sobre isso.

Eles estabeleceram por público também pensando que tem que se comunicar com o público interno da prefeitura.

O público externo, que é o público infante juvenil Conselheiro, se a população em geral.

OPA, em só dando continuidade, eles fizeram bem descritivo, né?

Os as ferramentas, qual os canais?

Eles também sugeriram, não é uma estabelecer uma relação mais forte com a imprensa e com influência influenciadores e fizeram uma listagem dos dos principais linhas de ação, por assim dizer, que que trabalham redes sociais, que trabalham com temáticas relacionadas aos ODS.

Então, estabeleceram também o monitoramento e um cronograma, né?

Então, como fazer o monitoramento da implementação desse plano de ação e qual seria o cronograma recomendado?

É para para se atingir os objetivos que esse plano almeja.

E por fim, aqui na matriz é possível ver um resumo de todo o plano de todos os pontos que os trouxeram.

Não é o um documento de plano de Comunicação, convencionalmente, tem essa matriz técnica que permite que em 111 vislumbre rápido você entenda o que que ele se propõe, que pessoas ele quer atingir.

Então, um pouco essa ideia, tudo isso foi conseguido com muita participação da sociedade civil e tendo em vista realmente que a comissão dê, esse é o grande guardião, né?

De tudo aquilo voltado para agenda 20 e 30 ODSO objetivo é que tem essa aprovação por parte dos representantes e fica como um legado para a implementação da próxima comissão, o ods se alguém for com alguma dúvida, fique à vontade.

Como eu disse, né?

O plano o prazo para fazer 11, avaliação do que foi produzido pela fecap é dia 9.

Caso tenha alguma dúvida, a gente também está disponível.

Vou deixar o e-mail da Coordenadoria aqui e vocês ficam à vontade para tirar qualquer dúvida. Podem tirar agora também que a gente está disposição. Se eu não fui claro também, algum momento, fiquem à vontade. OPA, Alessandro, fica à vontade.

Alessandro Bender

Bom dia, Bruno.

Boa tarde, pessoal da comissão, eu estava dando uma olhada aqui na parte mais é final aqui, né? Que é esse plano de implementação, e eu tenho algumas considerações a fazer.

Eu reparei que no plano de implantação, a Relações Internacionais não consta aqui.

Ou seja, nós não estamos envolvidos.

De acordo com os ods dados que aqui apresentam RE, que hoje contempla virada ds, né?

E todas as ações relacionadas ao virada não estaria contemplado aqui.

Eu acho que vale a pena dar uma olhada para ver se é isso mesmo que vai acontecer com essa proposta na Pick-up ou não, tá?

A segunda questão é o seguinte, eu tenho algumas considerações, eu fui coordenador dessa turma, não dessa turnê.

Seu ciclo, mas do curso clube cidade da fecap.

E eu achei que tem muita ideia muito legal, mas eu fiquei na dúvida se vocês fizeram uma pia mento de investimento e de quais são os valores isso daí não é para a gente sair do campo da teoria?

E a gente vê qual é, quem é que faria esse investimento, esse aporte nessa ação de comunicação, né?

É que são várias aqui, não é?

É, eu queria considerar também a retirada de outdoors e banners, que foi uma proposta que eles fizeram por conta da proibição da própria lei da cidade limpa.

Não é que São Paulo não pode ter outdoors e banners, né?

Então acho que deve ter sido proposto aqui de um de um jeito meio talvez é, tem que Valeria rever isso?

Não, aí está.

Então eu vi também que tem 11, proposta de uma virada ODS nas periferias e isso me chamou atenção também para que a gente pensasse, não é em quais são as ações destinadas para vamos as as regiões?

Não entra ficadas na cidade de São Paulo não é quer dizer que eu acho que a gente tem um desafio muito grande de comunicação com alguns territórios, inclusive pra gente identificar as necessidades desses territórios.

Eu não sei se o mapeamento da pesquisa que foi feito, um templo, pessoas dos diferentes territórios, porque isso daí é um assunto importante que se não o pessoal, a gente acaba não tendo uma diversidade grande, não é?

Qual então é?

A minha preocupação é com grana mesmo ou não?

Mente assim não, já vai vir nesse dinheiro, não é?

E como essas ações vão ser coordenadas?

Eu não sei se se eu estou sendo é periodistas demais, mas eu achei as ideias ótimas aqui, tirando uma ou outra, mas eu acho que AA questão da viabilidade, no sentido de da onde virá esse valor?

Eu acho importante ser trazido aqui nesse contexto.

Obrigado, Bruno.

Bruno Venancio

Obrigado.

Desculpa, é muito obrigado, Alessandro, só respondendo antes de passar a palavra para Nina.

É quando eles comentaram sobre virada desse aumento, era uma era um empreendimento de r acredito que eles fizeram uma confusão, mas realmente é uma questão que a gente vai inserir.

Sem dúvidas a Secretaria de verde, meio ambiente CPPR, são fundamentais para qualquer questão relacionada ao ods.

Então, com certeza vocês vão constar é, a gente não fez o mapeamento de investimentos e valores. Isso é um ponto.

A gente pensou num plano de ação de comunicação muito mais técnico para dizer, olhando para a comunicação e o engajamento, e não para as ações.

Por assim dizer, talvez com complementar esse plano, fazer um plano de ação.

Que que pense sobre isso?

São 2 oportunidades, né?

Mas assim, num primeiro momento, a gente pensou mais no orçamento das secretarias, né?

Que ela já tem essa questão de comunicar, de prestar serviços, mas é um ponto que a gente precisa olhar, nem que seja fazendo um documento Haddock, ou realmente fazendo um plano de ação de implementação do plano de comunicação.

É retirada de outdoors e banners.

Também é um ponto que a gente tem que olhar.

Acredito que um dos pontos que eles pensaram foi mais essa questão de colar em algum.

Alguns prédios públicos é utilizar transporte público.

Eles também, né?

É expandiram um pouco para a questão do outdoor e a virada desse na periferia.

A gente fez algumas pesquisas.

Eu não sei de cabeça quais foram os públicos territorialmente contemplados, mas a gente pode verificar isso, não é?

Então, a pesquisa consta como um link do documento orientador.

Então a gente pode olhar aqui depois e verificar que pessoas nós alcançamos, né?

Quando a gente fez a oficina é para coleta de impressões com a população da sociedade civil em geral, né?

População em geral a gente fez em Parelheiros, né?

Então, pensando nas na zona sul, Extrema de São Paulo, para realmente ter essa coleta e um público que não tem tanto acesso ao centro, às outras zonas da cidade, não é?

Mas para além disso, também é virado ods.

A gente acabou contemplando a pessoas de todo de todo o município, através da dinâmica que a gente fez, de caça ao Tesouro lá que foi uma coleta.

É de experiências que também ajudou nesse plano de comunicação.

Mas a gente pode também verificar com base.

É na nossa lista de participa.

Sono quanto a gente conseguiu contemplar essas regiões, né?

Que que são mais distantes do centro da cidade, por assim dizer, é aqueles que eu esclarecer as dúvidas, tudo certinho, eu vou passar agora a palavra para Lina, por favor.

Ricardo de Almeida Marchiori

Eu posso fazer uma complementação, Bruno.

Bruno Venancio

Fica à vontade a claro Ricardo fica à vontade que isso?

Ricardo de Almeida Marchiori

Desculpa, Nina, não é que não, mas é que nessa parte do dos investimentos, não é?

Nina Movimento ODS SP

Claro.

Ricardo de Almeida Marchiori

É Alessandro.

Comissão acho que a gente discutiu bastante isso no sentido de a gente entender que é a pauta do sudeste.

Ela está dividida, Nella, vocês tem vocês com a virada desse nela também está aqui em c.

Ela está no verde, ela já está em outros cursos da prefeitura, então isso não.

Não, não passou de baixo do radar, né?

Mas a gente preferiu justamente e se aproximando de um plano que tivesse ideia mais concreta, porque também ficar um plano mais genérico, tipo fazer incrementar, não é.

E por isso que ele ficou com essa cara, mas a gente não entrou na segunda discussão.

É uma vez que ele tiver entregue que a gente concluir esse plano de governo aberto, aí a gente vai amadurecendo.

Acho que o próximo ciclo, como que a gente faz essa comunicação se materializar, né?

E através de quais canais institucionais mesmo?

A gente pode acionar a partir daí.

Bruno Venancio

Obrigado, Ricardo, é só o que é isso?

Ricardo de Almeida Marchiori

Desculpe, desculpe.

Bruno Venancio

E só.

Só conta, sem plano, mais uma dúvida do Alessandro, não é quem vai fazer a gestão disso.

Então a gente realmente pensou na comissão ods como seu mecanismo para fazer essa gestão.

Fazer esse acompanhamento é ver como é que a secretarias estão avançando na implementação disso, né?

Como é que tem essa coordenação geral da prefeitura em comunicar?

O ods, então, foi um pouco essa perspectiva que nós tivemos é Nina, por favor, fica à vontade agora.

Nina Movimento ODS SP

É rapidinho também, para não ocupar o tempo.

Olá, pessoal, é eu.

Eu queria concordar.

Brigada Bruno, que você sempre é.

Eu fiquei sem o link.

O Bruno me ajudou aqui, então é em relação a isso primeiro.

Parabéns gente de ter colocado, sabe uma equipe que entenda, que conheça que é apropriado?

Porque eu acho que é isso um pouco que a gente patinou, porque a gente tem um Monte de Ideais, mas pessoas que são da área, pessoas que falam com propriedade.

Eu acho que uma coisa ou outra ali que realmente OA ler é, indicou que eu concordo plenamente, né?

Tem que fazer uns ajustes, mas eu acho que até não sei se ainda está aberto, mas a gente pode entrar lá EE fazer as tais das sugestões, né?

É fazer a nossa lição de casa, e aí eu também queria reforçar que a à esperamos que é AA virada.

Seja é implementada com mais que eu me dizer, é oportunidades, possibilidades e seja um pouco mais, hã, porque é isso.

A gente defende muito.

Eu acho que o Alê conseguiu, sabe fazer 11 melhor possível.

Mas acredito que justamente a parte da comunicação não é que as pessoas à não fiquei nem sabendo ou alguma coisa assim, porque São Paulo, gente, é gigante mesmo.

Eu acho que isso de ir para as periferias, até na comunicação e divulgação, para que depois as pessoas venham, porque acho que a virada ODS, conforme o Alê falou, ela é um Marco, mas ela tem a continuidade dela.

Ela.

Ela é um pouco permanente.

Assim, pelo menos, é como a gente entende e isso vai ser ótimo.

E aí é colocar.

É essa coisa do alto Dory banner, talvez a não sei se existe a palavra indoor em vez de outdoor.

Mais alguma coisa assim que possa realmente divulgar dentro do sei lá Na, no atendimento de uma determinada Secretaria ao público?

Sabe que tem essas informações que sejam padronizadas e que as pessoas saibam.

Não só da virada, mas de outros momentos importantes que a gente tiver.

É vivendo, né?

É, e aí também é.

Acho que até o Alê mencionou a questão da das, da grandiosidade da cidade e em quais lugares, o que que nós vamos estar divulgando também.

Afinar um pouco também com o mapa das desigualdades da cidade de São Paulo.

Então, hã, e tentar sanar algumas questões, tá certo que a gente está falando de comunicação, mas também a comunicação que não chega.

Eu acho que isso dos ônibus, metrô EE outros meios de transporte, outros lugares que a gente possa estar divulgando isso, sabe fazer a gente até na primeira virada ods.

Nós tínhamos sugerido etiquetar os ônibus, aí já falaram que era super caro.

Não sei o que é complicado, mas pelo menos naquele naqueles 15 dias ali do pessoal, saber que pelo menos nas linhas que passam próximo, aonde será o local da virada, et Cetera.

Então eu acho que o mapa da desigualdade, o que a gente tem todo ano, não é feito pelo pessoal da cidade sustentáveis.

Rede na São Paulo é um APA, que choca muito.

E eu acho que o nosso todo empenho tem que ser para mudar esses indicadores, né?

Então eu acho que a comunicação pode também ser é comprometida com isso.

Era isso, gente, muito obrigado.

Bruno Venancio

Prefeito, não, muito obrigado.

Ainda dá tempo de fazer sugestões, então tem mais uma semana pela frente, mais ou menos até dia 9, que é quarta-feira que vem, para fazer sugestões.

Depois a gente vai sentar com a fecap novamente para fazer os ajustes e diagramar o documento para ficar disponibilizado te agradece.

As contribuições também, ou a gente vai pensar nessa questão do indoor?

Acho que eles também tinham essa ideia de trazer para as escolas, trazer essas questões mais pro indoor.

Obrigada, Marlene, fica à vontade.

Marlene Ferreira Da Rocha

Olá, boa tarde, tudo bom?

Na verdade, eu tenho 2 pontos que eu fiquei super feliz com a com a fala da Nina em relação a essa todas as contexto da comunicação.

E eu fico pensando que a gente precisa comunicar AAA pauta do sudeste com a dentro e para fora.

Quando eu falo para dentro, as pastas públicas, às vezes, eu eu fico, sinto falta de, de relacionar os serviços com os objetivos, sabe?

Eu não vejo isso.

É.

É nos UBS, né?

No cargo público?

Eu não.

Eu não vejo essa relação, então acho que a gente perde a oportunidade de comunicar toda a relação do serviço público com os objetivos Eventos.

Tentava.

Bom, isso é uma coisa, a segunda é pegando o gancho na fala do Ricardo, quando ele fala que a que os objetivos estão na pauta da do verde é eu lembro que eu vou pedir desculpas se eu correr de um Dante.

Cris Palmieri SECSP

As pessoas precisam ser encaminhadas dali.

Marlene Ferreira Da Rocha

Eu fiquei afastado 17 meses, né?

De ciência, maternidade para sei que esse assunto já tenha sido falado, é quando a gente fala a gente, gente cadore, pegando aqui AAO gancho no numa das pautas de hoje de processo de atualização dos indicadores, eu lembro que lá no atrás, quando a gente fez o plano de metas, a gente tinha uma meta da cidade de São Paulo.

Cris Palmieri SECS

Para mim, retornar às 1530, quando pegava os tivesse aqui ele está aí.
A chuva não gostará no telefone.

Marlene Ferreira Da Rocha

Quer reduzir impacto de resíduo em aterro e aí eu fico pensando, como é que a gente visualiza essa?

Cris Palmieri SECS

Pegado praí já.
Vídeo pra entrar.

Marlene Ferreira Da Rocha

AO avanço desses indicadores, onde está publicado isso?
Pra gente olhar como é que está, porque fico pensando assim, como é que a sociedade civil é?
Colabora com o monitoramento dos indicadores.
Eu às vezes acho que não sou eu, não sou eficiente.
Enquanto representante da organização, porque eu não tô conseguindo acompanhar?
A gente faz muita coisa na organização enquanto reduz impacto, mas eu.
Eu não estou conseguindo acompanhar, não tô conseguindo ver o material.
A gente tem esses avanços da implementação dos objetivos, principalmente No No contexto objetivo 12, que é um objetivo que a gente olha muito, né?
Quando a gente fala em resíduo na rede na cidade de São Paulo, então se você puder me me ajudar aí a olhar aonde eu vou buscar, como é que esses avanços é dos objetivos no contexto dos objetivos do ds?
Era isso que eu queria falar.

Bruno Venancio

Prefeito.
Obrigado, Marina.
Primeira pergunta, eu?
A primeira, a indagação eu vou responder, mas acho que a segunda deixa pro Ricardo, que tem mais conhecimento sobre os indicadores.
É então relacionar os o WS com serviços públicos.
Bem, esse plano ele tem um objetivo também de alcançar os servidores, né?
Então a gente realizou oficinas com servidores, realizamos pesquisa com servidores para realmente ver como é que eu conheci mento dele, se como é que eles relacionam isso com o trabalho que eles fazem.
Então esse plano ele já tem esse primeiro objetivo, de realmente mapear, porque a gente espera que AA disseminação dos o WS também seja feita pelo servidor público.
Então, o servidor público trabalha, enfim, na área da saúde, pode entender que o trabalho dele está impactando determinados ods.
Não é de uma forma mais centralizada, por assim dizer, então esse é um primeiro esforço, não é?
Quando o pessoal da fecap, né estabelecer esse plano de comunicação, eles colocaram na algumas Ideias.
E como atingir os servidores criaram uma persona de um servidor público específico, né?
Pensando nas principais ações que o servidor faz para realmente ter esse primeiro momento de

sensibilização no plano de ação e avançar esse plano de comunicação, certamente a gente pode pensar em se aprofundar mais.

É nessas ações em que o serviço público, ao prestar um serviço primário na ponta, já faça essa relação com os ODS para as pessoas entenderem e trazer mesmo para a realidade que é 11 das propostas desse plano de comunicação é trazer os ODS para a realidade da população e elas verem ver pra quê se algo palpável e agora a segunda questão sobre os indicadores eu deixo com o Ricardo.

Cris Palmieri SECS

Carro.

Ricardo de Almeida Marchiori

É as camisas de fala dos indicadores devem continuar falando na reunião, a Ana Paula colocou aqui no chat que ela queria falar, ela não está conseguindo levantar a mão e aí depois valer?

Cris Palmieri SECS

Coisas que mais 1 ano?

Bruno Venancio

A perfeito Ana Paula, se quiser falar.

Cris Palmieri SECS

Juliana.

ANA PAULA BRANCO DO NASCIMENTO

Boa tarde a todos e a todas é, me desculpem, mas eu estou dirigindo porque eu tenho que buscar meu filho na escola?

Cris Palmieri SECS

Todos primeiro.

ANA PAULA BRANCO DO NASCIMENTO

É, mas gostaria de falar.

Não sei se é pertinente.

É, estou professora da universidade são Judas.

Eu participo da comissão como suplente é?

Eu faço muitas ações.

Como assim?

O nome da universidade, né?

Em relação AA trazer para a população o conhecimento sobre o ds, principalmente em hortas urbanas.

Então o ano passado fez 3 eventos.

Esse ano já foram 2 e a gente tem outro é esse mês como o dia mundial da alimentação, né?

O dia é no dia 16 de outubro.

Nós vamos fazer no dia 3 de novembro.

Falando desde fome até desperdício de alimentos.

Ou contemplando alguns.

Obs., mas a gente sempre apresenta os ODS, né?

No dia do meio ambiente, enfim, eu não sei se essas práticas é, poderiam também ser relatadas é

que estão sendo realizadas no município de São Paulo, né?

Porque a gente está atingindo a comunidade, então, se for se vocês acharem que é pertinente, que a gente pode possar incluir no relatório, fica à disposição.

Bruno Venancio

Agradeço, professora Ana Paula.

Acredito que é pertinente.

Acho que assim são estratégias para divulgar o ODS é uma ação como 11 virada desse também, uma ação de comunicação, entre outros elementos.

A gente se prestação de serviços, então a gente agradeceria se você puder enviar o material.

Alguma questão?

A gente pode colocar aqui como ações complementares também no plano de comunicação, que pode ser disseminada, né?

Então é.

Apuração da sociedade civil levar para outras regiões, né?

O aumentar a frequência também fica algo para as próprias secretarias refletirem.

Então é uma questão muito interessante.

É, agradeço Ricardo.

Não, se você quer falar agora dos indicadores ou quer que o Alessandro fale.

ANA PAULA BRANCO DO NASCIMENTO

Ótimo, depois você me passa, por favor, qual seria o e-mail, né?

O contato quem que eu poderia dar e conversar sobre isso?

Bruno Venancio

As.

ANA PAULA BRANCO DO NASCIMENTO

Tá bom, obrigada.

Bruno Venancio

A certamente eu já vou deixar no chat o e-mail.

Ricardo de Almeida Marchiori

Tá bom, é do é do plano de comunicação também.

Eu compartilhei por e-mail para todo mundo poder ler e comentar é direto.

Alê, se você quiser falar depois, eu já faço o gancho com os indicadores e como que se dá esse só?

Alessandro Bender

Tá bom, é super, é rapidinho, tranquilo, é o seguinte.

Eu queria primeiro parabenizar a iniciativa da gente, fazer um trabalho de comunicação em relação ao ds, porque essa é ODNA da gente aqui, né?

É como a Nina falou, a gente eu vou dar uma dimensão.

A minha preocupação realmente é com o público alvo e com verba, tá?

Porque é realmente isso, porque a gente tende a pregar para convertidos, tá?

Pra ver isso daí é um dos grandes desafios da comunicação.

Hoje é furar a bolha e eu percebo que muitas vezes a gente cai numa comunicação que é a mesma

comunicação.

Não é que a Coca-Cola Faria para vender os produtos dela, et Cetera e tal, e existem estratégias para a gente ir além e a gente engajar a população mais periférica, a população que está fora dessa zona, né?

Da, da, da, da zona, da, dos convertidos, né?

Da galera que já conhece que já tem 11, então assim eu acho que fica a sugestão, Bruno, se vocês tiverem oportunidade de fazer uma investigação, de quem é o público alvo desta campanha, eu vou dar só 2 exemplos aqui para vocês, poder para vocês poderem entender.

Essa coisa mastodôntica que é a cidade de São Paulo, que é a Nina, citou.

E é por isso que eu pedi a palavra assim, ó a aqui no plano de vocês tem uma peça de teatro. ODS, né?

É um exemplo.

Eu tenho aqui no meu portfólio 11, excelente menina que faz trabalho com peças de teatro desse, cada apresentação de uma peça de teatro ou desse custa em torno de 15000 BRL.

Ela tem isso daí.

Se a gente só apresentar uma vez em cada um dos céus, só nos céus, a gente vai ter 800000 BRL de investimento só em fazer uma apresentação em cada um dos céus.

Eu fiz um investimento em 80 ônibus na cidade de São Paulo, 80 ônibus é praticamente só.

É porque é o dinheiro que a gente tinha, não é?

Mas assim, 80 ônibus para quem não conhece a cidade de São Paulo é assim, é a quantidade de ônibus que, para na frente do Morumbi, quando vai ter jogo do Palmeiras, entendeu?

Assim é pouquíssimo ônibus para poder circular.

Cidade a gente gastou durante uma semana 300000 BRL só de outdoor, né?

Que a gente chama então a questão da escala da cidade de São Paulo nos obriga a pensar numa comunicação muito dirigida e, de preferência, para um público alvo, que seja um público alvo, sensível as questões e que ele possa ser um agente transformador, ele possa ser um vetor dentro da sua própria comunidade.

Então eu acho que assim que as pessoas saberem quais são, se o qual é assim, tipo, até tabuada, né? ODS 2 é o Q3 é o Q4, é o que é menos relevante do que essas pessoas se engajarem na agenda 2030 e direcionarem seus esforços.

E pra perceber que a questão do desenvolvimento sustentável, ela vai além da questão de é sustentabilidade, como a gente entende a ecologia, etc.

E ela percebeu que ela está envolvida nesse processo, então todos os nossos esforços tem sido nesse sentido.

Eu só queria.

É pontuar.

Isso porque, como vocês estão com a mão na massa e vocês têm um, é uma pequena mina de ouro, isso daqui que vocês fizeram, eu estou 6 estão super de parabéns, mas realmente a gente precisa direcionar para um público alvo que possa ser um agente transformador e geralmente é um cara que está fora do nosso radar, está por uma questão da própria bolha que a gente está, há imerso e 2 e vê a dimensão de quanto a gente vai gastar, porque se a gente botar 100000000 num projeto como esse, pode ser pouco, não é?

E se a gente botar em dependendo de como é que vai ser a nossa ação?

Então, o parâmetro de budget, né?

Que o pessoal fala, ele é importante para a gente saber que que a gente vai priorizar nessa

comunicação está bom.

Desculpa ser tão assertivo assim, mas é que como vocês estão mexendo nisso agora, eu acho super importante e é uma oportunidade de ouro, né?

Para a gente que está nessa briga aí nessa é, né?

A gente tá No batalhão de frente aí, sentindo esse calor aí, percebe que não é.

Quer dizer, a cidade é gigantesca.

A gente precisa muito, muito da ajuda de vocês e tudo o que vier disso daí vai ser muito bem-vindo, né?

E parabéns a todos aí de novo.

Obrigado pelo espaço, pessoal.

Bruno Venancio

E se eu que agradeço ali é muito?

São questões muito interessantes assim, né?

Algumas questões a gente tem que refletir.

Acho que um plano de ação é de implementação.

Talvez seja uma ótima oportunidade para fazer um melhor descrição, né?

Aqui é um olhar mais técnico de materialização, né?

Mas como pensar no que está atrás da comunicação para se dizer que são os recursos financeiros?

Nas estratégias de atingimento do público?

Acho que é mais.

É uma questão interessante a gente começar a refletir num plano de ação sobre isso.

Bem, acho que se ninguém tiver mais nenhuma dúvida, nenhuma colocação, eu passo a palavra para o Ricardo, para já fazer o gancho para a questão dos indicadores.

Ricardo de Almeida Marchiori

Perfeito, e acho que só para também complementar ali, muito legal.

Esse você colocou, né?

Da de fazer criar, seja Exterminadores, que acho que era até o projeto que vocês estavam pensando se baixa dores, então acho que se isso aparecer no plano, você fizesse como contribuição formal.

Assim a gente coloca isso no plano, porque com certeza é uma semente muito legal pra gente manter.

É bom tanto para fazer.

Acho que começando para responder, né?

É Marlene, é o lembrando assim, essa estrutura de como que o sudeste eles estão sendo colocados dentro da administração, né?

AA lei que criou a comissão e que criou Agenda municipal.

Ela coloca o sudeste como inspiradores, né?

Aí, o que que na aqui?

Na Secretaria de planejamento.

Que é onde a gente, onde eu estou é a gente fez, né?

É pensado no começo de cada GESTÃO, um programa de metas e a partir dessas metas, são vinculados às metas.

É são trazidas as, né?

Quais metas elas estão atingindo da agenda?

E a partir disso, é feito um outro documento, que é o plano plurianual, que esse é.

É todos os entes federais, né?

Todos entes federativos do Brasil, eles têm que ter, que é os grandes programas.

Aonde que vai estar sendo alocado o investimento, né?

E aí nessa, a gente também fez esse mesmo esforço, né?

Conjunto com a Secretaria da fazenda de colocar O o pudesse, né?

As metas, precisamente dentro dos programas, então tem um nível de diálogo vindo, não é?

E que há, de fato é as secretarias lãs vão internalizando.

É, eu concordo que às vezes não está no nível público, né?

Na maneira como ela se dialoga com o público dela, mas internamente, através do planejamento, isso tem sido construído nessa costura, né?

Aí para responder a Marlene especificamente, é a gente por pelo programa de metas, tá na lei orgânica do município, né?

Ele tem um peso muito grande, tratar muito sinalizado é regularmente.

É.

É publicado um Balanço, né?

E aí, está necessário que eu coloquei aqui no chat onde você pode ir meta, meta ou também por grandes assuntos, né?

Tem social gestão ambiental e vendo como é que está o cumprimento delas.

A gente também disponibiliza dados regionalizados, para saber como é que está por subprefeitura e de orçamento, quanto que está sendo investido propriamente pelo programa de metas.

É, não sei se responde nessa dúvida, mas esse trabalho ele é feito, né?

Esse monitoramento ele é constante e é também através dessa rede de planejamento que a gente tem onde a gente buscar essas informações, né?

E vai implementando um programa de metas e outras ações prioritárias que a gente também vai fazendo com que nessa Correa usou desse sejam difundidos e a também, assim como a gente monitora os indicadores e as ações do plano de ação.

Beleza é falando aqui na Secretaria, tanja, mento, eu reparei agora, só que é Fernando Chucre que o nosso secretário executivo, ele está na chamada.

Eu não sei se ele já tinha entrado, mas Secretária, se você quiser dar uma palavra, estiver por aqui, se não, eu vou.

Seguindo o nosso, a conversa aqui, então acho que fazendo o gancho era esse, né?

A gente, como se quiser de planejamento, a gente tem essa inserção nessa rede nas outras secretarias e, a partir disso a gente está tentando fazer a atualização dos indicadores.

Eu vou voltar apresentação.

Para trazer a contextualização do que tinha sido aquele trabalho, esse trabalho de indicadores, porque.

Vocês estão vendo, né?

Nos indicadores?

Bruno Venancio

Estamos.

Ricardo de Almeida Marchiori

A agenda, ela tinha sido publicado, né?

Dentro desse formato, que que ela tem?

Os quentes 45 indicadores é, e o que que a gente pretende?

Até o final do ano, né?

Trazer OA ANJ as mais de 70% deles.

Eles estão atualizados, eles estão no observa sampa, mas eles estão lá, eles estão lá dentro, né?

É difícil de achar eu conversando com vocês, né?

Ao longo desde o ano passado, eu fui percebendo que mesmo os que estavam atualizados, vocês não tinham conhecimento, não é?

Obviamente, não é uma culpa de vocês da maneira como a gente organizar a informação não é?

É como a gente apresenta ela.

Então, o que a gente está começar a fazer?

Né?

Dizendo passado era e né?

Na direção de atualizar, de ver o que que estava desatualizado é, e pensar num fazer um primeiro Balanço sobre isso, né?

Esse Balanço ele vai vir na forma de um documento, então eu estou chamando de produto a que é uma realização da do documento.

Não é propriamente desse é Calai maçã, né?

Que a gente que vocês.

Vocês na gente?

Enquanto a comissão publicou, lá em 2020, é trazendo os indicadores até a série histórica mais próxima.

Não é até 2023, e um site que ele vai trazer isso de uma maneira dinâmica para a gente pode observar lá o site, ele está bastante avançado, assim está mais uma questão técnica, mas os dados estão todos lá e aí eles vão facilitar bastante para a gente olhar visualmente o que quer que, que avançou, o que que piorou?

Né?

Agora o acho que o principal tema hoje é a gente pensar os indicadores que esses que não estavam sendo atualizados não é.

Então eu queria só trazer aqui para entender ainda tamanho, né?

Da da agenda municipal que a agenda global foi pensada com 231 indicadores.

Então é pouco mais ali, de 1 a 2 indicadores por meta.

Agenda nacional.

Ela segue um pouco esse modelo, não é?

É.

São indicadores de mais gerais.

Né?

Que a gente chama de impacto de resultado de impacto e a agenda municipal.

Ela vem com 250 dos 40 anos.

46 indicadores.

É, eu tinha preparado uma prestação aqui, que eu acho que a gente se alongar muito, não é?

Mas eu acho que OOO trabalho de trazer os indicadores aqui para o município.

Ele acabou se abrindo bastante, então entrou muitos tipos de indicadores, né?

Eu vou indicadores que você já sabe, né?

Ele é uma medida que ele precisa traduzir, né?

Alguma coisa que está sendo observada ali para permitir essa evolução é você.

A gente tem vários tipos de indicadores, né?

Eu estou trazendo isso para tentar explicar que assim, Agenda global ela foca normalmente nesses últimos indicadores aqui que são os indicadores de impacto, que é depois que alguma coisa, né? 11 pode ser uma política pública, uma política econômica ou uma situação social, como uma pandemia, né?

Uma depressão econômica, né?

Ele vai gerar resultado na sociedade.

Estão medidos através desses indicadores de impacto a agenda.

Ela acabou.

Acho que nas conversas nas câmeras temáticas, trazendo muita informação, muitos indicadores que são propriamente do dia a dia da prefeitura, não é o tipo de, como curso mento, é distribuído.

Como que o orçamento é executado?

Quantos produtos são efetivamente entregues?

Então, aqui eu coloquei OOO exemplo, não é?

Quilômetros, ciclovia é quantas hortas urbanas são feitas é e também resultado aí.

Por que que eu estou trazendo tudo isso?

Porque acho que como vai, meu tinha mostrado no relatório que eu acompanhei a planilha que eu mandei para vocês.

É a maior dificuldade, acho de manter todos esses 545 indicadores atualizados.

É aqui para os de impacto.

A gente não tem um propriamente um órgão como o IBGE que faz isso a nível federal, né?

Que ele puxa todos esses indicadores como PIB, mortalidade, ele organiza isso tudo, né?

Numa equipe que é só pra isso, quanto todos os outros indicadores, eles têm a ver com o dia a dia dos programas da prefeitura.

EE ficou uma lista muito extensa, então, conforme a gente foi conversando com as áreas, é a gente foi gerando.

A gente foi vendo a necessidade às vezes de é tirar alguns indicadores que estavam repetidos ou achar problemas.

Mesmo em alguns indicadores que não dava para produzir por falta, essa equipe técnica é, ou por ser indicadores que foram pensados atrás, mas, por exemplo, dependia do IBGE ou do Inep ou de outros órgãos federais.

É aqui está trazido, mas no geral era mais proteção para a gente ter essa dimensão, né?

Que você tem indicadores que podem olhar esses diferentes momentos assim, da sociedade da política pública e, claro, EE.

Eu não sei exatamente qual que foi a diretriz que foi dada na hora que que foi elaborada agenda municipal, mas ela misturou Nash.

Todos Mori se é por isso que a gente teve problemas em monitorar grande parte deles é, mas acho que o mérito é que do dos 545.

Dica, dores a gente já monitora mais indicadores do que Agenda nacional, não é?

Aí, como é que tinha ficado?

O resultado não é dos indicadores.

A gente ficou com cerca de 176 indicadores que não estavam sendo atualizados.

É, nós conseguimos, né?

Nos reunir com mais de 60 pessoas mais de técnicos, né?

E falar a respeito de 146 deles.

Desses, 90 vão entrar para Agenda.

Vão ser atualizados às vezes com alguma alteração na fórmula de cálculo ou no nome dele.
44.

A gente está aguardando resposta e 56 foram indicados para suspensão.

Qualquer minha ideia agora é abrir a palavra, né?

Eu vou projetar e começar a projetar a planilha que propriamente onde estão essas esses indicadores e aí abri a palavra pra gente deliberar sobre casos que vocês possam ter identificado crer.

Ou é?

É explicações que vocês queiram e para que vocês nessa propriamente entendesse.

Processo que a gente fez e além disso é, tem 7 indicadores que foram sugeridos por SECLIMA, porque é aqui a gente entendeu que 11 dos grandes avanços da Bandeirantes, inovações da agenda 20 e 30 em relação aos objetivos do milênio, né?

As agendas anteriores é trazer o acordo de Paris é trazer todos os todos a essas metas climáticas. Não, 10 e 13.

Ele não estava representado, enquanto a gente fica dores, porque acho que na época que foi feita Agenda se argumentou que o plano de Lima teria indicadores.

Só que eu sentia falta de quando a gente falar da agenda.

Não tem indicadores de clima porque, né, a gente estaria perdendo a sinergia entre esses 2 instrumentos, então, também nas conversas com SECLIMA, eu pedi para ele sugerirem um ou no máximo 2 indicadores para cada meta ali climática que tinha, porque as metas elas estão na agenda. Mas os indicadores ninguém criou, então eu também sugeri.

Então, nisso, essa revisão, ela acabou sendo uma revisão que tá aí.

Com quase 190 indicadores, eu vou passar para a planilha, mas aí eu também não queria perguntar se alguém teve tempo de ver a planilha.

Primeiro ficou claro essa explicação, né?

O que, qual que foi o escopo do trabalho aqui?

E segundo, se a Nina, eu sei que já se debruçou na planilha, né?

Mas alguém aí?

Nina parte.

Já abri a Paula, já abre a palavra enquanto estou projetando a planilha aqui.

Nina Movimento ODS SP

Tá, não é uma questão anterior assim, porque tem os indicadores dos planos, não é o sei lá, por exemplo, mal os planos da cidade.

É, eles têm as metas e os indicadores que vão certa forma com dialogar.

Ricardo de Almeida Marchiori

O run?

Nina Movimento ODS SP

Eu não sei se todos os planos da cidade tem.

É, esses indicadores, não é?

Ou então?

É o mesmo plano, clima foi muito legal de trazer o plano clima aqui, né?

Pra dentro também, porque é isso.

Assim, o cidadão por aqui, de repente, nessa agenda a gente consegue ver um pouco de tudo, assim,

um pouco.

No geral, zum da cidade, porque a gente tem o plano de metas, a gente tem a UPP OOO, plano plurianual não é contemplado e tem os 17 objetivos, né?

Embora agora seja 18, não sei como é que nós vamos incorporar o 18º, mas de qualquer forma, é a minha pergunta, é essa?

Os.

Os AO as metas que estão, porque assim, humanamente acho que a pessoa não vai conseguir olhar todos os planos e saber de tudo.

Então eu acho ótimo que aqui a gente vai ter um Panorama onde Da embora é muita coisa, não é de é difícil até de acompanhar tudo, mas ainda assim está num localizado.

Então achei que isso foi bem legal mesmo.

É, inclusive, eu realmente dei uma olhada assim, meio rápida na nos números, mas assim é por isso que eu acho que é bom concentrar agora.

Será que todos os outros planos que são inúmeros, né?

Na cidade, eles tão com contemplados nesse. Nesses indicadores.

Ricardo, a gente conseguiu trazer traduzir de alguma forma.

Ricardo de Almeida Marchiori

É, olha para dar uma resposta geral, eu realmente não tenho certeza, porque é acho que como eu tinha colocado é a agenda.

Ela Foi pensada de uma maneira muito extensa, com muitos, né?

Com muitas frentes de atuação, então ela trouxe para si muitos e muitos indicadores que são da atividade da prefeitura.

O que não foi feito, acho que no momento eu acho que cada Câmara técnica trouxe os indicadores de outros planos.

E o que nós fazemos aqui no âmbito, né, do planejamento, é integrar isso ao PP, ao programa de metas para que você, a gente, tenha indicadores semelhantes.

É, mas a gente ainda está num processo de construção de poder e fazer todos esses planos conversarem entre si através de um sistema que estamos desenvolvendo aqui dentro e isso vai ser um grande passo na governança de todos esses planos pra gente conseguir oferecer isso para o município.

É a, inclusive falando de planejamento, né?

Dessa, dessa ambição que a gente tem de casar todos os planos.

O secretário executivo de planejamento, Fernando Chupe, aqui é secretário, você quiser pegar a palavra.

Fernando Barrancos Chucre

Oi, Nina.

Só IA cumprir complementar que as informações. Viu?

Tudo bem com você?

É isso que você está colocando agora é uma preocupação nossa que isso, ponto de vista de que haja 11 único local onde a gente consiga cruzar diversos indicadores ou cruzar informações.

Andamento de obras, execução é sou ponto de vista orçamentário também por cada uma das áreas.

Para além de ser a obra, está numa Secretaria ou em outras Secretaria?

A tese, assim, essa obra é, tem impacto na primeira infância.

Estou dando um exemplo na questão de mudanças climáticas, então a gente já construiu uma

plataforma que já está inclusive operacional e nós marcamos uma reunião com diversas várias reuniões, inclusive agora em novembro, especialmente com várias entidades da sociedade civil, inclusive para receber contribuições.

Lá tem, por exemplo, todos os planos.

Plano de habitação o punk Lima o plano de drenagem a gente contratou agora AO plano de saneamento do município um plano novo, não aquele antigo que vem sendo revisado nos últimos anos.

Então, assim, nós vamos ter oportunidade sim, eu acho que agora no próximo ciclo, nós, a prefeitura de São Paulo, independente de gestão, com essas ferramentas de fazer uma leitura muito mais detalhada e tem muito mais transparência, eficiência dos gastos públicos e no que nas metas, né? Sou de maneira mais ampla, né?

No programa de metas, só que eu estou falando, mas o ponto de vista de obra, de investimento, de programa, do que está acontecendo, a gente vai apresentar depois, vocês quiserem marcar uma reunião com você, especialmente nessa comissão, para apresentar para vocês também a plataforma. A gente tá postando muito nisso como melhoria de qualidade, de transparência, né? Como qualidade no sentido de controle mesmo, a gente apresenta isso para você na sequência. Obrigado.

Ricardo de Almeida Marchiori

É Marlene está com a mão levantada também.

Marlene Ferreira Da Rocha

Sim, sim, é.

Eu não vi, eu não, eu não.

Eu não fiz a lição de casa igual a Nina, né?

Porque alunos super dedicada de ver a planilha e os indicadores, mas eu vi que lá No primeiro chat que você apresentou os ods.

Ricardo de Almeida Marchiori

O.

Marlene Ferreira Da Rocha

Os números têm um pouco mais de 56% de indicador suspensos nesse relatório.

Aqui tem.

Tem alguma justificativa para essa suspensão?

Ricardo de Almeida Marchiori

Ei, eu vou, eu vou, vou.

Marlene Ferreira Da Rocha

Hã?

Tá bom.

Ricardo de Almeida Marchiori

Vou explicar.

É, eu acho que antes eu explicar, até acho que a Nina trouxe isso à, mas esses indicadores, eles estão falando com os indicadores de outros planos.

Marlene Ferreira Da Rocha

Tá ótimo.

Ricardo de Almeida Marchiori

É, eu acho começar respondendo assim, quando eu comecei esse trabalho de pensar, como é que a gente IA fazer essa revisão é, eu percebi que essa questão que eu trouxe da diferença da agenda global da agenda nacional para agenda municipal.

Que Agenda municipal?

Ela se focou muito No que a prefeitura faz, do que pode ser medido, enquanto que a agenda global ela tem um olhar mais amplo, por exemplo.

Mortalidade infantil é PIB per capita.

Ela está olhando tendências mais gerais, que é isso que a gente chama indicadores de impacto, porque eu entendo que não é no nível da ONU.

Foi pensado.

Esses grandes indicadores para entender, né?

Se, por exemplo, a pobreza subindo ou está diminuindo para que cada país, cada pessoa que aderir aos ods implementa suas estratégias dos seus programas, como foi feita aqui no nível municipal, não é?

E foi, por exemplo, AAA nacional.

Ela Foi feita com o IBGE.

O Ipea não é?

Teve menos dados Civil convidados, mas não foi um processo participativo, né?

Não foi uma eleição que que trouxe a cidade civil, então quando eu peguei aqui na coluna do trabalho de revisão, eu entendi que aqueles indicadores, né, foram consagrados pela comissão ods. Então, eu não entrei no mérito de reestruturar a agenda de uma maneira que ela fizesse um pouco mais.

Se é sentido estratégico mesmo, né?

Porque eu acabei, foi reconhecendo.

Foi respeitando, né?

O que tinha sido escolhido e ido atrás da secretarias para entender se elas poderiam atualizar aquilo que não foi o que não estava sendo atualizado?

Entendeu?

Porque isso era uma questão técnica, se era uma, era uma falha do indicador ou se era uma, é uma coisa que eles não poderiam.

É fazer mesmo aí para.

É também já respondendo a Marlene.

Eles, a suspensão, elas estão justificadas é, e eu estou chamando de suspensão como um congelamento, porque não quer dizer que eles vão sair.

Mas aqui a gente tem vários tipos de motivos.

Assim é alguns, porque eles se repetem, né?

Você já tem 3 indicadores sobre o banco de alimentos?

Não é um deles, já está No plano de metas, outro já está no PPA, então a gente.

A Secretaria às vezes entende que é, a gente estava focando muito no processo.

Quanto que um indicador seria suficiente para saber se aquela política estava sendo Continuada e como que o município está atendendo aqui?

No caso, quer a segurança alimentar.

Outros, começa aqui que a reduz EAS orçamento municipal com ações de redução de desigualdade. Ele tem uma inviabilidade meio técnica assim, porque a gente pode ir juntando o assistente social.

Direitos humanos é várias coisas que seria, né?

É redução da desigualdade.

Ele não diz muita coisa, então a gente optou por suspender, né?

A gente precisaria de um trabalho só para só para definir o que que seria reduzir desigualdade, não é?

E isso não seria capaz.

Esses daqui, eles são de redução acumulada.

Não é de cada um dos itens particulares que saem das emissões de ônibus.

É um cálculo complexo.

Ele é informado no âmbito do programa de metas, mas ele a área técnica entendeu que é um cálculo comunicar pouca coisa.

Então ele foi substituído por um de emissões gerais da frota, né?

É, você faz uma coisa que chama carbono equivalente, então você pega tudo que a frota emitiu e coloca como indicador único ao invés de mediar a redução, porque a redução seria um processo, né?

Um indicador de emissão, ele vai permitir que até 2030 a gente descubra a sua frota, emitiu mais ou menos, né?

E as estratégias que estão por trás.

O que.

Que.

Que que influenciou a uma redução momento, isso fica a cargo da gente entender enquanto comissão não é faz sentido, porque se não, a gente fica num indicador que ele é muito.

Ele pega muito um pedaço mesmo da ação, sabe do dia a dia, quando você tivesse filmando, não é?

É ele, não é sintético suficiente para a gente saber em que direção, né?

Acho que daqui até 2030 a gente precisa saber que direção município está indo em várias linhas de atuação, né?

E aí você tem uma carga muito grande de indicadores, é isso acaba também, onerando muito as áreas técnicas das secretarias que já fornecem outros indicadores dentro da agenda.

Então alguns estão justificados nesse nível.

É outros.

Eles estão justificados, porque se falta, é, por exemplo, esses dados.

Você precisa tratar dados do IBGE, você precisa entrar nos Hidra.

Que é o sistema do IBGE e fazer vários tratamentos, e dentro deles e cruzando vários detalhes, por exemplo, eu quero saber, mulheres de 14 a 19 anos, empregadas e às vezes o se dele não permite esse tipo de cruzamento, então também tem alguns aqui que estão numa justificativa técnica mesmo, de dificuldade de explicar.

É outros, porque alguns aqui é até para dizer assim é a Secretaria do verde, né?

Foi super parceira nesse processo porque eles tem muitos indivíduos, já fornecem muitos indicadores, mas alguns indicadores, tão em programas que são da Sabesp, então é, é são do governo do estado.

São do âmbito do governo do estado.

É nesse momento eles falaram assim, a gente não tem conseguido ir atrás da gente, não consegue atrás abes para conseguir um dado para comer, pro sul, ods, sendo que não é um programa que a

gente implementa.

O que a gente está envolvido?

Isso aconteceu também com educação, porque educação tem muita coisa que não é do âmbito, é. Como ensino superior e esse, por exemplo, isso no superior, né?

Que nada.

Município bolsas de estudo, que é uma coisa que o município não está concedendo, então não tem um indicador para isso.

É?

Tá?

De abandono do ensino superior, disse.

Todos indicadores, eles não foram sugeridos que que não teria como.

Como manter?

É desigualdades, é um, é um indicador produzido pelo Inep e tem alguns, tem alguns indicadores que.

Que eles foram suspensos ou programa aqueles referia.

Em 2020 2021, ele mudou como sampa, mais rural, então eles não colhe, coletam mais aquele indicador, mas o.

Mas a agricultura urbana, ela continua sendo, ela continua sendo coberta dentro de alguns indicadores.

Aqui para, por exemplo, locais de agricultura Hernandez, alguns foram atualizados dentro do do que que um programa do que que mudou dentro do programa.

Então a gente continua tendo informações sobre a agricultura urbana, mas às vezes não igual aqueles que foram pensados atrás ou muitos desses que foram pensados atrás, eles pegam justamente, eles pegam várias etapas de um programa, não é?

Então é mais fácil a gente já coletar o resultado final do programa do que fazer.

A equipe técnica não é informar todo o processo do que eles estão fazendo.

É alguns que eu estou tentando manter contato para é retomar, né? É.

Que tenho aqui, né?

Esses 2 aqui, na verdade, que estão hortas urbanas.

Eles estão mantidos, mas eles são mantidos agora sobre locais de acupuntura, de agricultura, acupuntura e Calçado, que são a sensibilidade.

Eu estou tentando e se dar Denise, sete, ele está no geosampa, que é uma outra plataforma georreferenciada e aí agora só preciso fazer o pessoal de lá.

É, eu vou até tirar ele daqui, mas ele está estudando sixty.

Ele só precisa acionar as pessoas para ele.

Vim da maneira de uma maneira que que seja quantitativa para Agenda, porque ele já existe na nos mapas já referência 12.

Então, veja, a regra tem é, tem bastante coisa de cada esses aqui, por exemplo, de acesso a computador.

Cris Palmieri - SECSP

Eu, como é que tá tudo?

Ricardo de Almeida Marchiori

Isso é uma coisa que na época estava se fazendo, tem um, tem um eu, eu, eu, eu acho que é um órgão público a matar, que a né, que é o é o comitê gestor da internet.

Cris Palmieri - SECSP

É que depois vem.

Ricardo de Almeida Marchiori

Eles tem um braço de pesquisa, eles que faziam uma pesquisa chamada cetic, que era sobre acesso à internet na época SMUL que a Secretaria ela estaria fazendo um acordo com eles, mas é esse daqui, por exemplo, ele cai nesse caso, que é um dado que o dado pode até existir, mas ele precisa ser tratado para alguém, não é?

Alguém precisa pegar e tratar para o nível de resolução do município de São Paulo.

Cris Palmieri - SECSP

Aí eu.

Ricardo de Almeida Marchiori

E às vezes, a não tem um órgão que faz isso e a equipe técnica nesse momento se colocou, disse que não era possível fazer.

Outros são de RI porque RE entrou em muito.

Sou dessas porque grande parte do sudeste, daqueles que tem a letra no final, eles dizem respeito a é transferência de recursos entre países, né?

Cris Palmieri - SECSP

Não sou, não.

Ricardo de Almeida Marchiori

Para os países do norte trazerem dinheiro, e isso foi replicado a nível municipal, mas de uma maneira que gerou muitos indicadores, não é?

É, a gente tem que estar, conversou isso com o rei e assim não é que ficou r ficou com uma carga muito grande de indicadores para muito orar e alguns não fazem tanto sentido, porque a gente, por exemplo, é parcerias nas Rabi.

Cris Palmieri - SECSP

Início.

Ricardo de Almeida Marchiori

Dinheiro nacional vindo para agricultura, não é como a gente é um país federativo.

A gente já vem muito dinheiro, é muito difícil, é rastrear isso, né?

E às vezes não tem uma finalidade tão prática, tipo que eu vou, eu vou ter que tratar o orçamento todo para identificar ali o dinheiro que está vindo do governo federal? É.

Cris Palmieri - SECSP

60.

Ricardo de Almeida Marchiori

Aí a gente é nesse momento.

Tirou, é investimento estrangeiro direto.

Ele vinha por uma plataforma, então a gente pagava uma plataforma que é quem usa muito, é investidor, é sites de negócios, né?

E aí eles não estavam pagando, então aqui os GR e em geral eles têm a ver com isso.

Outros são programas que foram descontinuados.

Como apresentar assessoria técnica é que a Cohab fazia então a Cohab falou, olha, também a gente não desenvolve nenhum programa nesse âmbito, então indicador ele está lá, mas como eu estou chamando, eles vão estar suspensas nessa atualização da agenda, vai estar listada justificativas, vai estar listado tudo que está suspenso para ficar em aberto, tá?

É um programa seja refeito, né?

Esse indicador volte.

É antes.

Aí depois eu estou aproveitar e falar dos aguardando.

Resposta, mas Armando esse levanta a mão.

Você está mudo.

Espera aí.

Armando Dal Colletto

É.

Desculpe, Ricardo, eu não queria te interromper, era só para dizer que é.

Ricardo de Almeida Marchiori

Aí a gente.

Armando Dal Colletto

Eu estou entendendo a dificuldade que existe a imagem, vários tipos de dificuldades em vários tipos de indicadores, né?

É, e talvez fosse útil, é você criar algum registro de algum lugar nessa própria tabela, onde fique registrado o motivo, né?

O motivo pode ser porque o indicador é inútil.

Ricardo de Almeida Marchiori

Um.

Armando Dal Colletto

O motivo pode ser.

Inexistência de fonte de dados o motivo pode ser inexistência de processo.

É, eu acho que sim.

Colocar os motivos, talvez numa revisita da daqui um tempo é, pode ajudar?

Não sei, era isso que eu queria falar.

Ricardo de Almeida Marchiori

A perfeito, mas acho que estamos super a linha 12, porque eu eu inseri, né?

Foi inserido todas as justificativas técnicas daqui e a ideia é que isso vai ficar registrado para que a gente tenha noção do que que saiu e é.

Armando Dal Colletto

E?

É, é, e de repente alguma coisa que é importante, que não é possível fazer, talvez devesse ser assinalado para que venha a ser uma prioridade Futura, entendeu?

Ricardo de Almeida Marchiori

O por feito, eu acho que a ideia à perfeito.

Armando Dal Colletto

Hã, mas era só isso.

Era só um comentário nesse sentido, para não se perder a.

Ricardo de Almeida Marchiori

Hã, rã, é porque.

AO que qualquer meu objetivo com as conversa, né?

A gente alinhar não é?

Isso porque, a partir da compreensão de vocês, o trabalho que a gente fez é a gente vai partir para coletar os dados.

Né?

Porque o que a gente coletou agora foram os metadados, então, desses indicadores aqui que estão nessa primeira aba, alguns deles vão precisar trocar de nome porque AOA área falou.

Olha, é agora, por exemplo, antes não existia a plataforma sampa mais rural você tinha.

É.

É hortas ou lidados agropecuária agrícolas, né?

No município de São Paulo, a partir do momento que o ligue, os pontos, que era o nome do projeto, virou sampa mais rural.

Eles.

Eles agora tem até uma plataforma onde já esses dados já existem, então eles falaram, olha só, aqui na plataforma, a gente chama de locais de agricultura, então a gente vai fornecer o dado, né?

Nesse caso, ele já está fornecendo, mas ele vai precisar mudar de nome, então eu também essa reunião para mim é para gente validar esse processo, porque aí eu vou atrás desses dados desses 90 e poucos que tem aqui, não é para ir construindo já essa atualização e o meu objetivo com a conversa era que vocês também assinalassem do tipo, olha esse aqui, eu acho muito importante tentar conversar com Secretaria de novo.

Não é pegar esse período agora, né?

Para conversar, porque a gente se sente falta disso.

Ou até, às vezes, uma sugestão de algum outro discador crítico que vocês sentem falta e vocês são a comissão, né?

Nós somos a comissão, a gente tem total, acho que é a legitimidade para pensar alguma outra coisa nova, não é?

Eu só não tinha proposto uma reflexão ampla sobre eles, mas era mais pra gente.

Está alinhado, porque agora eu vou atrás dos dados desses que estão aqui.

É Nina.

Nina Movimento ODS

Então eu queria falar SIM, 1 pouco na linha do Armando é para porque são informações que são importantes.

Essa aba suspeição me deixou um pouco preocupada.

Assim é suspensão.

Significa que eu.

Eu entendi.

É você falando aqui, Ricardo, que tem talvez alguns números que que ficam muito soltos, vamos dizer assim, você não consegue.

É concluir nada OEO número ele tem que servir a isso.

Ricardo de Almeida Marchiori

O run?

Nina Movimento ODS SP

AAA fomentar alguma política pública para é gerar alguma transformação efetiva.

E aí o número a quanto de dinheiro que vem do seio, que aí se você não sabe nem pra onde ele vai, et Cetera.

Então eu acho que tem algumas questões são assim.

Por outro lado, uma grande parte deles eu entendo que se se a gente não tem, é o que o Armando falou.

A gente talvez entenda que precisa ter isso 1 hora, né?

Ricardo de Almeida Marchiori

O run?

Nina Movimento ODS SP

Inclusive, você falou do primeiro item lá, que vê na suspensão sobre OOO orçamento para a redução das desigualdades.

Ricardo de Almeida Marchiori

O run?

Nina Movimento ODS SP

Lembra que a prefeitura é aí o secretário Fernando?

Vai lembrar que a gente até é ficou muito feliz que agora tinha um dinheiro meio carimbado para diminuir as desigualdades da cidade no orçamento público, né?

Que que é?

Eu achei que foi muito legal, embora ser pouquinho que assim, no âmbito do do do orçamento público, era ali uma força.

Hentai sem, mas a gente entende que é um novo olhar sobre OA distribuição orçamentária da cidade.

Assim, um pouco.

Pensando bom, será que esse dinheiro é a é para porque precisa de viaduto de obra, de não se calar, para vi menta, são meio aleatório.

Não vamos pensar se isso está efetivamente, trazendo uma diminuição das desigualdades.

Então, eu não sei particularmente o primeiro item lá, eu acho que a gente não, não, não.

Eu, embora assim, se a pessoa vê quanto que está sendo definido do orçamento público para diminuir as desigualdades, aí ela pode pensar bom, mas que pouco que está sendo, né?

Ricardo de Almeida Marchiori

O.

Nina Movimento ODS SP

A conclusão, vamos dizer.

Por outro lado, a gente gostaria que o orçamento todo tivesse um pouco mais esse olhar, né?

Então, eu só estou trazendo isso porque essa palavra suspensão me deixou um pouco aflita.

Sim, nós não podemos suspender isso, talvez aprimorar o alguma coisa desse item para que as pessoas compreendam e também não sei.

De repente, ó, a gente está usando uma porcentagem x, talvez uma palavra especificamente para, sabe assim, porque?

O outro orçamento público também provavelmente está diminuindo as desigualdades.

Não é a seguinte, sabe que está construindo hospitais.

Enfim, escolas aonde precisa, mas é de qualquer forma, esse item.

Eu acho que ele poderia ter um outro nome, talvez, e a gente vê que poxa cidade de São Paulo está tendo uma porcentagem de orçamento.

Eu estou falando até isso porque a gente está divulgando muito esse trabalho assim, essa, esses documentos resultantes para outros estados, inclusive porque, né?

Como saber?

Eu faço parte do movimento nacional. É.

Da do estado de São Paulo e a gente leva para os outros estados para que tenha inspiração, né?

Ricardo de Almeida Marchiori

O.

Nina Movimento ODS SP

E era um item que a gente tinha muita, muito orgulho que a gente tem uma porcentagem já focada um pouco no mapa da desigualdade no da cidade de São Paulo, onde fala, poxa, vamos colocar dinheiro aqui para resolver alguma questão?

Então, e aliás, como esse outros que eu acho que talvez a gente tenha que ter um pouquinho de tempo, embora você mandou isso já faz muito tempo, mas meio que sai do radar, eu acho das pessoas, porque é tanta coisa que as pessoas fazem, então assim, um pouquinho mais antes da reunião, a gente se debruçar um pouco melhor para ver qual que realmente desses que está propondo.

Suspensão como o Armando falou da gente pensar bom, podemos não ter isso agora, mas nós precisamos efetivamente dessas informações.

Era isso.

Ricardo de Almeida Marchiori

O um perfeito.

Acho que até para responder, e esse era um que estava em construção.

Ele foi publicado na agenda sem a fórmula de cálculo, mas pelo que você tá me falando, acho que ele vai um pouco na linha até do índice de regionalização do gasto público, né?

Do valor que é separado, então se você quiser pegar como lição de casa pensar, né?

Com que você conhece o que seria indicado nesse indicador?

Eu acho que enriqueceria bastante porque aqui a suspensão foi porque ele estava em construção.

Ele tinha sido colocado como responsável.

A Secretaria de direitos humanos.

Eu sentei para conversar com ele, não tirou nenhuma conhecimento, não sabia o que que era.

E o que a gente tinha interpretado era que seria.

É, por exemplo, sábado você tem um orçamento da criança adolescente, não é?
Então, tem um desafio muito grande na da maneira que o orçamento público brasileiro em geral se organiza, que a identificar os temas, né?
Justamente o que que está indo?
Por exemplo, pra gênero que está indo para a mulher, porque às vezes pode ter uma ação na nas tem social que está lá a mulher, mas pode ter ações dentro da educação, outras ações, outros lugares.
É muito difícil reunir tudo isso.
E aqui a gente achou que era um desafio como esse, mas se você tem alguma ideia a Nina do que pode estar traduzindo esse indicador aí eu te convido pra ajudar a pensar assim, eu vou pensar por aqui e aí ele sai, né?
A gente coloca aqui como um novo meta dado, né?
A gente coloca isso daqui, ele vai medir, por exemplo, o valor, né?
Do orçamento que está indo para.
Pra diminuição, né?
Da desigualdades regionais pelo gasto público.
A ler?

Alessandro Bender

Eu queria ir no mesmo, hã, no raciocino que você estava tocando Ricardo, só para reforçar, não é que como é um processo, é um fluxo, não é?
Tem coisas que acabam deixando de existir no próprio processo.
Eu queria dar 2 exemplos disso.
Um, por exemplo, alguns dos indicadores que estavam a depositados em RE, eles estavam associados com um projeto que a gente tinha com a fundação Ellen macarthur, e aí nós deixamos de ter essa associação com a fundação e aí todos esses esse.
E aí, o que acontece?
Nós buscamos projetos que são paralelos complementares.
A isso mesma coisa, né?
AA gente teve muita dificuldade com questões relacionadas ao pino de eu.
Já tive oportunidade de comentar em outros ambientes e principalmente com o pessoal do Governo Aberto, não é?
E a gente tem um projeto lindo dos agentes ou DS que a gente não conseguiu realizar?
Porém, ao mesmo tempo, a gente fez outro projeto.
Independentemente do pneu, agora, no dia 25 de novembro a gente vai reunir mais de 600 jovens periféricas para debater a violência contra a mulher dentro da assembleia legislativa.
Então, ou seja, esse a gente acaba tendo muito é por não é que o projeto que não é quer dizer iniciativas que começam a acontecer.
Existem alguns obstáculos.
E a gente busca outros caminhos, então eu tendo a concordar com a Nina, né?
É só da gente vê essa questão do nome disso, né?
Quer dizer, disse passos, tensão parece uma coisa assim, né?

Ricardo de Almeida Marchiori

o.

Alessandro Bender

Como se a gente é como se eu tivesse, por exemplo, a gente só desse tivesse deixado caído na minha agenda lá.

Beleza, então eu vou para casa, vou dormir, não é não?

A gente ficou inventando outras estratégias para que a gente possa realizar outras ações complementares.

E a talvez a palavra, eu acho que vale a pena, mas eu.

Eu.

Eu só queria reforçar esse seu ponto de vista, Ricardo, que é isso mesmo que tem coisa que deixou de fazer sentido mesmo No processo, enquanto a gente estava implementando.

Ricardo de Almeida Marchiori

Hã, rã é não.

O é o que se transmutou, né?

A gente tinha uma.

Alessandro Bender

3 lápis.

Ricardo de Almeida Marchiori

Tinha.

Tem um aqui que era que acho que é.

Campanhas de conscientização sobre os ODS estava sem secretava Secretaria de governo não é?

E a gente entendeu que a que a virada ODS ela não existia.

Ela acabou virando esse Estágios.

Conscientização, né?

Então indicador ele, a sugestão era de adaptar ele para medir a virada ods e eu acho que realmente, né?

Alessandro Bender

Tratamento?

Ricardo de Almeida Marchiori

E suspensão.

Eu já estava tentando achar um termo que não fosse tão pesado, né?

Mas talvez colocar assim, né?

Em análise, né?

Que vão ficar em análise para prestei impo porquê de repente muda esse alguma coisa, ou vocês que dependem do bg, né?

Alessandro Bender

2000, aqui.

Ricardo de Almeida Marchiori

Muda alguma coisa?

Eles trazem e é.

Aí eu IA apresentar também brevemente, né?

O que que ficou, o que que a gente conseguiu falar com as áreas?
As áreas conseguiriam eventualmente ter, mas talvez demore um pouco, né?
Por exemplo, Segurança Hídrica depende da Sabesp.
Então teve todo o processo, não é de é estar aqui, né?
Na Secretaria do planejamento, AAO comitê, né, de segurança hídrica.
Então eles estão desenvolvendo um olhar, mas como eles estavam todo o processo, né?
Da privatização da passado, passagem de gestão da Sabesp até eles conseguirem se organizar para começar a coletar esses indicadores, vai um tempo, na verdade, eles são grande parte disso.
Alguns SP REGULA porque SP REGULA tem esses dados dentro dos contratos, não é de gestão.
Outros eles têm até pelo programa de metas, que a partir de iluminação pública, mas eles não conseguiram.
Ainda é fornecer EE saúde também.
Eles vão a gente.
Eu já conversei com eles novamente desde a, desde que eu mandei essa lista.
Eu acho que eles vão conseguir entrar. É.
Marca quer falar como voltada.

Maira Cavalcanti Rocha

Oi, PAM, boa tarde, eu tinha levantado a mão só pelo seguinte, é pensando um pouquinho nessa história de que os indicadores eles estão suspensos, mas que eles podem ser retomados.
Assim, acho que até como incentivo de que isso continue, não sei se essa planilha é a mesma que a gente leva, é recebe para fazer o monitoramento nas secretarias.
Não é isso aí, talvez, hã, talvez no.

Ricardo de Almeida Marchiori

Aham, é.
Não, não é porque a planilha que vocês recebem, elas são geradas pelo pela equipe do observa sampa, que ela tem uns os ela transforma tudo isso aqui já nas variáveis, né?

Maira Cavalcanti Rocha

A favor.
Tá?
Mas os indicadores são os mesmos ou não, não.

Ricardo de Almeida Marchiori

E são os mesmos para os que tão para os que estão aqui como atualizado, são os mesmos AO desafio desse momento.

Maira Cavalcanti Rocha

Um.

Ricardo de Almeida Marchiori

Foi tentar entender o que que estava, que que podia ser feito com os que não estavam atualizados, que no caso estão poucos de vocês. É?

Maira Cavalcanti Rocha

São essas, mas o que eu estava pensando era que no Monitoramento, mandar esses que estão em suspensão também, para que quer que nos periodicamente a gente também tivesse.

Ricardo de Almeida Marchiori

Hã, tá o.

Maira Cavalcanti Rocha

Internamente nas secretarias, olhando para si, já é possível fazer essa medida ou não para não, para não perder isso de vista, entendeu?

Ricardo de Almeida Marchiori

A entendi.

Maira Cavalcanti Rocha

Porque daí também incentiva a gente a não esquecer deles e de que a gente pode estar incluindo o ministro no monitoramento.

Acho que foi um pouquinho pensando na nessa.

Nesse estás a crise de suspender, porque se fica suspenso no aba, aí a gente não olha para eles, é OAA possibilidade de esquecer a maior.

Ricardo de Almeida Marchiori

Hã, rã.

Maira Cavalcanti Rocha

Mas, enfim, pensando como uma metodologia para a gente lembrar e ter sempre essa coisa de tipo, será que a gente agora tem condições de medir?

Ricardo de Almeida Marchiori

Hã, hã.

Maira Cavalcanti Rocha

Sim, só uma sugestão.

Ricardo de Almeida Marchiori

Não acho que é uma ótima ideia, porque AA gente fez o ciclo de conversas para tentar pensar se daria para medir ou não, né?

A gente não tomou a decisão de já enviar, não é?

Quer dizer, até ele foi.

Foi enviado, né?

O pedido para mandar os dados e transformar metadados, isso lá em 2021, não é?

Mas desses que ficaram de fora, a gente não tinha pensado nisso, mas acho que é uma ideia.

É como é.

Maira Cavalcanti Rocha

Isso pra Meio perguntando mantém as mantém suspenso ou botar pra Adauto estar?

Ricardo de Almeida Marchiori

O run.

Oooo, não acho mal.

Tinha ideia até para. É.

Essa rede de planejamento pessoal que estava falando, né?

Que.

Que que a gente tem aqui que conversa com ela?

Secretaria, né?

Maria, lá da Secretaria de Assis, tem-se ao e aí, eu já tinha falado, a gente também está migrando desse sistema, não esse tema, que o que o Fernando colocou, que explicou que a gente está migrando para um sistema que vai ser mais fácil de coletar esses dados, então acho que eu já vou pegar sua sugestão e cadastrando essas variáveis no sistema para depois ficar sempre em aberto.

Thais, você não é nesse desenho, não é?

Na Secretaria fim vai ficar em aberto.

Lá esses indicadores, né?

Pedindo para serem é preenchidos.

Aí quando vocês tiverem os dados, isso já automaticamente atualizaria eles.

Inclusive essa etapa que eu estou, né?

Eu vou colocar todos esses indicadores.

S90 indicadores na plataforma para também já ir testando essa plataforma e pedir para Secretaria de colocarem os dados.

Maira Cavalcanti Rocha

Ei, tu.

Ricardo de Almeida Marchiori

Perfeito é, eu tinha mais uma coisa para mostrar que então justamente né?

Esses são os 100, 90 indicadores, né?

Que estão sem dados e aí eu consegui o link aqui agora para mostrar OA carinha mais ou menos como é que vai ficar?

O site, não é porque acho que o ponto positivo ponto que me que me escapou, né?

Quando que eu percebi que era que já tem muita coisa que está atualizada é que está na observação para nós, observa sampa.

Ele é um pouco.

Cadê ele aqui?

Observação, Pra Ele não estava.

Acho que tendo uma, ele não tinha uma navegação muito amigável.

Não é porque você vem aqui, aí você vê, eu sou desses é, eles estão aqui.

Mas como é que você enxerga, não é?

Se está atualizado, se está.

Então o observa, ele está alimentando ele vai alimentar esse site caída?

Não, não está público é esse site que eu estou bem, que eu pensei para ele, não é depois que ele tiver uma versão pública, vou compartilhar com vocês.

Mas primeiro que a ideia é que eles.

Ele tem os documentos da agenda e ele explique que quem nós somos enquanto comissão, o que que a agenda faz?

O que que o plano de ação faz isso?

Facilite AOA população em geral e também seminário para o próprio poder público.

Que quer.

Que que a gente faz?

O que que está aqui dentro, né?

Porque eu entendo que essa relação não é quer e faz a presidência.

A gente faz a diretora executiva, o verde faz, faz a Secretaria.

Isso não é tão claro.

E às vezes fica difícil de explicar, então a primeira ideia é que o site de traria todas essas, explica.

Ações traria todos esses documentos de maneira de mim, gav.

Eu.

E aí ele vai permitir a gente saber os indicadores que estão atualizados, como que está o desempenho deles e descobrir aqui, por exemplo, é isso.

Isso vem lá de cima do né?

Que está sendo atualizado para o SMADS, então é atualizado no cervas ampla.

E aí isso já tem, né?

A gente têm famílias No CA.

De único em situação de pobreza, então a gente consegue ver porque, como o secretário Chucre colocou, a gente vai começar um né?

Independente da eleição municipal, né?

A próxima comissão vai fazer um novo plano de ação e a esse site ele vai permitir a gente olhar como é que tá o desempenho, né?

A gente vê, por exemplo, em todos esses de.

De pobreza, né?

O quanto que a pandemia afetou, né?

O quanto que as coisas é, cresceram muito e isso vai permitir o próximo plano de ação.

A partir desse embasamento, né?

Olhar os como é que estão os distritos, né?

Olhar como é que isso tá?

E aí?

A ideia é que o site está ali, vai trazer essa visualização.

É, então eu queria trazer, né?

Vamos pensar nesses suspensão, né?

Manter como em análise trocar a terminologia, tentar continuar mandando eles pra secretarias para ver Secretaria 100, aumente, atualizam.

Mas a notícia legal aqui a gente já tem mais de 300, né?

Indicadores que estão todos disponíveis já aqui.

Por exemplo, deixa eu achar um aqui, né?

Que tinha lá um de suspensão, que era sobre.

Oh, estou aqui, a gente consegue ver o simpa.

Transição da frota não é, a gente é, tem aí.

Já do 2% dos ônibus elétricos, né?

Começando a partir desse ano do ano passado, então.

A gente consegue.

Olhar algumas coisas que que estão lá naquela categoria de suspensão, mas a gente vai conseguir olhar eles de um ponto de vista que eu estou procurando aqui?

Aqueles de redução de emissões, mas enfim, é.

Site ele não.

Essa agenda está em construção, mas enfim, eu queria mostrar que é a que tem coisas assim. Se a gente quer saber como é que está a parte de adaptação da cidade para nos climas, nessa questão de cadore, apesar de ter alguns, é indicados para serem suspensos.

A gente consegue navegar por aqui e saber como é que tá aqui, ó.

A emissão então, se a gente suspendeu o que a redução de emissão, então, na verdade, ele pega esse mesmo dado, mas apresenta de outra forma.

Mas é um processo de economizar mais tempo.

É que a gente consegue ter olhado geral de como é que está.

A emissão é desses elementos.

É, e a ideia é que até a próxima reunião da missão também.

Só que vai estar atualizado e enquanto isso eu vou estar indo atrás da atualização do esses outros 90 indicadores que estão fora desses que estão fora do serva samba.

Mas também era meio para tranquila.

Vocês.

Eu sinto que já tem bastante coisa atualizada, a gente consegue ter um Panorama de 17 ODS, já é com o que a gente já tem, pelo menos até 2023.

É, então não sei.

Acho que fica isso, não essa lição de casa, né?

Vocês continuaram olhando a planilha, não é?

Indo atrás e identificando, né?

Eu mesmo tenho alguns ali que que eu estou continuo indo atrás da das áreas para ver se elas conseguem me fornecer.

O dado e aqueles que vocês verem que às vezes tá motivo de suspensão iguais canina apresentou, não é que é porque é uma questão de e de metodologia de fórmula de cálculo e às vezes inclusive na até pra você estar nesse assunto, né?

Na prefeitura um tempo você tem essa memória que às vezes a área técnica não tem.

Você puder sugerir Neto, estamos sempre aberto aí AA à disposição.

E isso Nina também corrige Victor errinhos, porque também é muito coisa pra pro, meu, pra minha dislexia.

Toda GAC, ficar mexendo muita planilha e também é.

Irem pensando nesse processo, né?

A gente vai entrar é.

A gente ficou.

Tirou como encaminhamento a resolução, né?

Da comissão que a gente fica até esse ano não é oficialmente se reconhecendo como é a continuação até a eleição e a gente vai ter entrar num outro ciclo ano que vem, né?

Então, meu convite daqui até a próxima reunião ordinária, não é que acho que vai finalizar, que é em novembro ou dezembro?

Espera aí, já, olha aqui, mas é.

O que vocês tiverem também de Balanço, né?

O que que eu estou fazendo?

Por exemplo, aqui, internamente Na Na área não é um Balanço para pensar, como é que foi monitorar o plano de ação do plano de ação foi eficaz?

Portanto, uma das leituras que eu tenho aqui, que foram muitas ações e aquelas ações, elas

poderiam, de certa forma, também ser agrupadas em projetos em maneiras que fossem mais fácil a gente olhar o que que não estava indo bem e focar na naqueles projetos assim, né?
É tipo à é.

Enfim, eu estou criando uma, fazendo uma análise própria, então convido também todo mundo que, inclusive, quem é, de organizações que veio do outro plano de ação que também vá pensando, né?
O que que faltaria?

O que poderia ser melhorado para que no próximo ciclo, com base nos indicadores, né?

A próxima gestão da comissão consiga se reunir nas câmaras temáticas e pensar um plano de ação que, na minha opinião, tem que ser mais fácil de ser monitorado e que tem que estar mais claro.

Onde estão os desafios?

Ali é dando o exemplo.

Tem muitas ações que elas eram de várias secretarias e aí, ao longo do monitoramento, nenhuma Secretaria se identificou como líder daquilo, né?

Então isso é uma coisa que, por exemplo, precisa estar mais claro no próximo.

Então acho que essa é uma pauta que eu convido vocês a também irem pensando para a próxima reunião que acho que vai render bastante.

Nossa próxima reunião é dia 14 do 11, então já em novembro é, mas depois eu vou lembrando isso, mas acho que essa fica como pauta.

Assim, uma das pautas que eu já quero trazer, que é esse fechamento, esses indicativos de melhoria para o próximo ciclo é outra coisa também não é mais reuniões presenciais, né?

11 cronograma mais frequente à estaremos no G20, no Rio, não é verdade, não é final dano.

Nina Movimento ODS SP

Mas tudo bem, Ricardo, a gente vai ao processo, é o processo.

Ricardo de Almeida Marchiori

É, é tudo, é, é, talvez é.

A gente vai pensando, o processo, não é?

Nina Movimento ODS SP

É, vamos participando.

Ricardo de Almeida Marchiori

É, é que eu que eu.

Que eu fiquei pensando em mais organizações teriam essa questão.

Nina Movimento ODS SP

É isso que eu estou pensando também.

Ricardo de Almeida Marchiori

E é, mas depois, talvez eu jogue lá no grupo.

Então essas organizações podem estar envolvidas ou não, não é?

Nina Movimento ODS SP

Porque tem OG, 20, EG 20 social e um g 20 CE.

Um simpósio sobre financiamentos, estratégias de implementação dos a ds, porque eu acho que, aliás, o Jorge Abrão vai falar nesse evento, então eu acho.

Ricardo de Almeida Marchiori

A legal.

Cris Palmieri - SECSP

É o que eu vi.

Ricardo de Almeida Marchiori

Hã, rã, e ele apresenta, ele é presencial porquê.

Cris Palmieri - SECSP

É nossa que vamos estar também, né?

Nina Movimento ODS SP

É presencial, é presencial, é Cris, fala.

Ricardo de Almeida Marchiori

É, é presencial.

Cris Palmieri - SECSP

Nós vamos estar também no G20 social e por isso é e vamos estar no simpósio e outros eventos aí que vão acontecer durante esse período.

Nessa semana, teria que ser antes ou depois, porque não é só gente.

Ricardo de Almeida Marchiori

Tá?

Cris Palmieri - SECSP

Acredito que muitos aqui da comissão também vão estar.

Ricardo de Almeida Marchiori

É, eu acho que com certeza, quando o calendário foi feito, não era uma questão.

Não acho que ajustados abriu OG, 20, mas não cronograma 3 a 15.

Cris Palmieri - SECSP

É?

Ricardo de Almeida Marchiori

Então acho que eu vou.

Cris Palmieri - SECSP

As 3 Datas mais intensa é 1415 e 16.

Ricardo de Almeida Marchiori

Tá, e eu acabei de lembrar que eu também acho que estarei de férias, né?

Nas demandas, então eu vou até propor lá, então eu vou jogar lá no grupo, né?

Claro, todo mundo falou até e a gente tira isso porque até acho que é legal, porque vocês trazem os informes, né?

Do que foi discutido no âmbito do g 20, né?

O que que avançou?

Como que sou desse?

Aparecem nessas outras feras e.

Então eu vou jogar, vou ficar isso então jogar lá no.

EE reforçar então esse convite de vocês irem pensando, né?

Melhorias e essas outras questões é bom, gente, acho que era isso.

Era uma reunião, achei que a ser mais rápida, né?

Mas assim, mas a gente gosta muito.

Acho que do tema gosta muito de sugestão, então agradeço também, né?

Todo mundo que compareceu numa reunião extraordinária e que trouxe sugestões e que leu a planilha que leu o plano de comunicação antes e que também fez ótimas sugestões.

O plano fica aberto no e-mail de vocês para da contribuição formal para as respostas.

A gente já anotou aqui tudo, mas também fica aberto.

Produção formal e a planilha também.

Agora começa essa etapa de atrás dos dados mesmo, né?

De mas a planilha continuou de uma planilha viva, então ela continua lá para revisão de vocês para sugestões de vocês, tá bem de ninguém tiver mais nenhuma questão.

É, encerramos aqui.

Nina Movimento ODS SP

Parabéns, Bruno Ricardo.

Vocês é você, como vocês estão se entendendo nesses milhões de números, a gente vai meio esse ano, mas parabéns mesmo.

Ricardo de Almeida Marchiori

Obrigado, gente.

Valeu.

Obrigado assim, vocês aí, vamos.

Bruno Venancio

Obrigada.

Ricardo de Almeida Marchiori

Vamos que vamos, tchau.

Bruno Venancio

Tchau, tchau, gente.

Maira Cavalcanti Rocha

Tchau, boa tarde.